

Perfil das prescrições de medicamentos aviadas em um Centro de Saúde de Taguatinga – Distrito Federal

Laércio Silvano de Oliveira Junior, Letícia Santana da Silva Soares, Waldelice Leite Oliveira, Dayani Galato

Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia

Introdução: Mais da metade de todos os medicamentos prescritos no mundo são inadequadamente utilizados, e muito deste fato pode estar relacionado ao perfil das prescrições. Para minimizar este fato a Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu indicadores que permitem avaliar a qualidade da prescrição. Estes indicadores são medidas que podem ser de origem quantitativa ou qualitativa, que possuem a finalidade de avaliar o desempenho e detectar problemas, orientando na busca por soluções. **Objetivo:** Analisar o perfil das prescrições de medicamentos aviadas em um centro de saúde, segundo os indicadores descritos na literatura. **Métodos:** Este estudo de perfil de prescrições respeita um desenho transversal e foi realizado por meio da análise amostral das prescrições aviadas durante o mês de Junho de 2015. Foram variáveis do estudo os indicadores da OMS e informações julgadas como mínimas para o acesso e uso racional dos medicamentos. **Resultados:** Foram analisadas 713 prescrições contendo 2178 medicamentos. Os indicadores avaliados demonstraram uma média de 3,03 medicamentos por prescrição o que corresponde de forma mais prevalente na polimedicação menor (2-4 medicamentos). A prescrição por nomenclatura genérica foi de 88,31%, 89,55% dos medicamentos constavam na lista padronizada (Relação de Medicamentos Essenciais do Distrito Federal), 12,62% das prescrições continham antibióticos e 8,14%, injetáveis. Quanto às informações mínimas necessárias para o uso do medicamento observou-se que somente 49,0% dos medicamentos apresentaram a quantidade necessária. Das prescrições, 85,4% foram originadas no setor público, 73,9% foram julgadas como legíveis; 60,1% dos medicamentos prescritos foram dispensados. **Conclusão:** Pôde ser atestada adequação das prescrições aos indicadores preconizados pela OMS, exceto no que se diz respeito à média do número de medicamentos por prescrição. Este indicador aponta para a polimedicação da população atendida na unidade de saúde estudada o que apresenta relação com o acesso aos medicamentos. Além disso, problemas na legibilidade e no acesso podem impactar no uso adequado dos medicamentos.